

**BALANCING, PROPORTIONALITY AND THE “ONE RIGHT ANSWER”  
IN THE ARGUMENTATIVE PRACTICE OF THE BRAZILIAN SUPREME  
COURT - SEVERAL PATHS TO NORMATIVE CORRECTION?**

**THE CASE OF HATE SPEECH**

Guilherme Scotti

Menelick de Carvalho Netto

**O DISCURSO COMO VITALIZADOR NA  
NECROPOLITICA À LUZ DE ACHILLE MBEMBE**

Daniella Miranda Santos

Gabriel Torres da Silva Torres

Taís Haywanon Santos Maia

**RACISMO E CIDADANIA: O PROCESSO DE  
VULNERABILIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO NEGRO NO BRASIL**

Karyna Batista Sposato

Danilo dos Santos Rabelo

**AÇÕES AFIRMATIVAS NA UFBA E A IMPLEMENTAÇÃO  
DA COMISSÃO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO RACIAL**

Rita de Cássia Dias Pereira de Jesus

Icaro Jorge da Silva Santana

**JUÍZES FORA DO LUGAR DE FALA: UMA ANÁLISE  
CONSTITUCIONAL DE DECISÕES JUDICIAIS RACISTAS**

Simone Alvarez

**DIREITOS FUNDAMENTAIS “GOELA ABAIXO”:  
POLÍTICA AFIRMATIVA ÉTNICO-RACIAL E  
HETERONOMIA JUDICIAL**

Rita de Cássia Dias Pereira de Jesus

Lucas Correia de Lima

Direito.UnB. Revista de Direito da Universidade de Brasília.  
Programa de Pós-Graduação em Direito – Vol. 6, N. 1 (jan./abr. 2022) –  
Brasília, DF: Universidade de Brasília, Faculdade de Direito.

Quadrimestral. 2022.

ISSN 2357-8009 (VERSÃO ONLINE)

ISSN 2318-9908 (VERSÃO IMPRESSA)

Multilíngue (Português/Inglês/Espanhol/Francês)

1. Direito – periódicos. I. Universidade de Brasília,  
Faculdade de Direito.

CDU 340

***Revista de Direito da Universidade de Brasília***  
***University of Brasilia Law Journal***

Revista vinculada ao programa de pós-graduação  
em Direito da Universidade de Brasília

janeiro – abril de 2022, volume 6 , número 1

---

**CORPO EDITORIAL**

**EDITORA-CHEFE**

Inez Lopes Matos Carneiro de Farias – Universidade de Brasília, Brasil

**EDITORES**

Daniela Marques de Moraes – Universidade de Brasília, Brasil

Evandro Piza Duarte – Universidade de Brasília, Brasil

Fabiano Hartmann Peixoto – Universidade de Brasília, Brasil

Gabriela Garcia Batista Lima Moraes – Universidade de Brasília, Brasil

Janaína Lima Penalva da Silva – Universidade de Brasília, Brasil

Marcelo da Costa Pinto Neves – Universidade de Brasília, Brasil

Othon de Azevedo Lopes – Universidade de Brasília, Brasil

Simone Rodrigues Pinto – Universidade de Brasília, Brasil

**CONSELHO CIENTÍFICO**

Alfons Bora - Universität Bielefeld. Alemanha

Ana Beatriz Ferreira Rebello Presgrave – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Ana Lúcia Sabadell – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Ángel Oquendo – Universidade de Connecticut, Estados Unidos

Emilios Christodoulidis – Universidade de Glasgow, Escócia

Francisco Maça Machado Tavares – Universidade Federal de Goiás, Brasil

Hauke Brunkhorst – Universität Flensburg

Johan van der Walt - University of Luxembourg, Luxemburgo

José Octávio Serra Van-Dúnem – Universidade Agostinho Neto, Angola

Johan van der Walt - University of Glasgow

Kimmo Nuotio – Universidade de Helsinque, Finlândia

Leonel Severo Rocha – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

Maria Leonor Paes Cavalcanti Ferreira – Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Masayuski Murayama – Universidade Meiji, Japão  
Miguel Nogueira de Brito – Universidade Clássica de Lisboa, Portugal  
Nelson Juliano Cardoso Matos – Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Paulo Weyl – Universidade Federal do Pará, Brasil  
Olavo Bittencourt Neto – Universidade Católica de Santos, Brasil  
René Fernando Urueña Hernandez – Universidad de Los Andes, Colômbia  
Thiago Paluma – Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Thomas Vesting – Universidade Johann Wolfgang Goethe, Alemanha  
Valesca Raizer Borges Moschen – Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil  
Virgílio Afonso da Silva – Universidade de São Paulo, Brasil

### **SECRETÁRIO EXECUTIVO**

Cleiton Pinheiro Viana – Universidade de Brasília, Brasil

### **EQUIPE DE REVISÃO**

Antônio Luiz Fagundes Meireles Júnior - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil  
Alessandra Brustolin - Universidade Estadual do Norte do Paraná, Brasil  
Camilli Meira Santos Silva - Universidade do Estado do Mato Grosso, Brasil  
Fernanda de Holanda Paiva Nunes - Centro de Ensino Unificado de Brasília, Brasil  
Ida Geovanna Medeiros da Costa - Universidade de Brasília, Brasil  
Jackeline Caixeta Santana - Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Lívia Cristina dos Anjos Barros – Universidade de Brasília, Brasil  
Maísa Conceição Lobo - Universidade de Brasília, Brasil  
Pedro Henrique Monteiro de Barros da Silva Neto - Universidade de Brasília, Brasil  
Raique Lucas de Jesus Correia - Universidade Salvador, Brasil

### **EQUIPE DE EDITORAÇÃO**

Ida Geovanna Medeiros da Costa - Universidade de Brasília, Brasil  
Lívia Cristina dos Anjos Barros – Universidade de Brasília, Brasil

### **DIAGRAMAÇÃO**

Inez Lopes - Universidade de Brasília, Brasil

### **ASSISTENTE**

Kelly Martins Bezerra – Universidade de Brasília, Brasil

# DIREITO.UnB

*Revista de Direito da Universidade de Brasília*  
*University of Brasilia Law Journal*

**V. 06, N. 01**

Janeiro – Abril de 2022



## SUMÁRIO

NOTA EDITORIAL Inez Lopes	11
AGRADECIMENTOS Inez Lopes	16
BALANCING, PROPORTIONALITY AND THE “ONE RIGHT ANSWER” IN THE ARGUMENTATIVE PRACTICE OF THE BRAZILIAN SUPREME COURT - SEVERAL PATHS TO NORMATIVE CORRECTION? THE CASE OF HATE SPEECH Menelick de Carvalho Netto Guilherme Scotti	19
O DISCURSO COMO VITALIZADOR NA NECROPOLÍTICA À LUZ DE ACHILLE MBEMBE Daniella Miranda Santos Gabriel Torres da Silva Torres Taís Haywanon Santos Maia	39
RACISMO E CIDADANIA: O PROCESSO DE VULNERABILIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO NEGRO NO BRASIL Karyna Batista Sposato Danilo dos Santos Rabelo	55
AÇÕES AFIRMATIVAS NA UFBA E A IMPLEMENTAÇÃO DA COMISSÃO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO RACIAL Rita de Cássia Dias Pereira de Jesus	77

Icaro Jorge da Silva Santana

JUÍZES FORA DO LUGAR DE FALA: UMA ANÁLISE CONSTITUCIONAL  
DE DECISÕES JUDICIAIS RACISTAS 97

Simone Alvarez

DIREITOS FUNDAMENTAIS “GOELA ABAIXO”: POLÍTICA AFIRMATIVA  
ÉTNICO-RACIAL E HETERONOMIA JUDICIAL 117  
Rita de Cássia Dias Pereira de Jesus  
Lucas Correia de Lima



**NOTA EDITORIAL**

A Revista DIREITO.UnB do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (PPGD/UnB) tem a satisfação de apresentar o número 1 do volume 6, de 2022.

O artigo inaugural desta edição trata da *Ponderação, proporcionalidade e a “única resposta correta” na prática argumentativa do Supremo Tribunal Federal - vários caminhos para a correção normativa? O caso do discurso de ódio*, de autoria dos professores Menelick de Carvalho Netto, professor associado da Faculdade de Direito Universidade de Brasília – UnB, e de Guilherme Scotti, professor associado de Teoria e Filosofia do Direito da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília - UnB. Os professores analisam se seria possível uma decisão correta, ainda que baseada, em termos axiológicos, em ponderação de valores. A partir da teoria deontológica, estudam a fundamentação de uma decisão em termos de conflitos de direitos que não impede que seja tomada de forma correta. Analisam o caso Ellwanger decidido pelo Supremo Tribunal Federal e discutem se a previsão constitucional de que o crime de racismo não é passível de prescrição seria aplicável à publicação de discursos de ódio antissemitas.

O segundo texto aborda *O Discurso como vitalizador na Necropolítica à luz de Achille Mbembe*, de autoria de Daniella Miranda Santos, doutora em Memória, Linguagem e Sociedade pelo PPGMLS da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, de Gabriel Torres da Silva Torres, graduando do Curso de Direito pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, e de Taís Haywanon Santos Maia, graduanda do Curso de Direito pela UNEB. O artigo objetiva compreender as raízes da necropolítica como sistema de gestão e seu grau de influência na modernidade, perquirindo o perfil de pessoas realmente atingidas por tal política, além de analisar de que modo a pandemia da Covid-19 evidencia discursos embasados no conceito de Mbembe, considerando as classes mais fragilizadas do corpo social. O Estado, que deveria garantir a efetivação de direitos essenciais, é o mesmo que viola direitos ao banalizar a morte de parte da população e fazer desacreditar na letalidade do vírus.

O artigo *Ações Afirmativas na UFBA e a Implementação da Comissão de Heteroidentificação Racial*, de autoria Rita de Cássia Dias Pereira de Jesus, Docente no Mestrado Acadêmico Estudos Interdisciplinares sobre Universidade (EISU), doutora em Educação pela UFBA, realiza estudos sobre as bancas de heteroidentificação no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares Sobre Universidade do

Instituto de Humanidades Artes e Ciências Professor Milton Santos (IHAC/UFBA). O trabalho investiga as políticas de ações afirmativas para o ingresso na graduação da UFBA. O artigo analisa as modalidades de ações afirmativas e seus procedimentos na perspectiva de garantia da eficiência na execução das políticas afirmativas, assim como sua importância para as políticas universitárias.

*Racismo e Cidadania: o Processo de Vulnerabilização Institucional do Negro No Brasil* é o quarto artigo deste número, de autoria de Karyna Batista Sposat, professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Sergipe, professora adjunta do Curso de Direito da Universidade Federal de Sergipe e doutora em Direito e de Danilo dos Santos Rabelo, Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Sergipe. O artigo objetiva demonstrar a vulnerabilidade da população negra e as sucessivas exclusões da proteção jurídica institucional ao povo negro no Brasil. Destaca a construção de um direito indiscutivelmente antirracista que possa contribuir para o estabelecimento de uma cidadania verdadeiramente universal.

O artigo intitulado *Juízes fora do Lugar de Fala: uma análise constitucional de decisões judiciais racistas*, de autoria de Simone Alvarez, doutora em Direitos Fundamentais e Novos Direitos pela Universidade Estácio de Sá, professora do curso de graduação em Direito e da Pós-Graduação em Filosofia e Sociologia da Universidade Estácio de Sá, analisa as decisões judiciais e o problema da discriminação racial tendo como marco referencial teórico os trabalhos de Djamila Ribeiro. O texto discute o lugar de fala como aquele de todas as falas, de respeito à pluriversidade, à dignidade humana, que dialoga com o direito à liberdade de expressão, mostrando que todas as pessoas possuem local de fala a partir do seu locus social.

O último artigo trata dos *Direitos Fundamentais “Goela Abaixo”: Política Afirmativa Étnico-Racial e Heteronomia Judicial*, de Rita de Cássia Dias Pereira de Jesus, docente no Mestrado Acadêmico Estudos Interdisciplinares sobre Universidade (EISU), doutora em Educação pela UFBA e de Lucas Correia de Lima, doutorando do Programa de Pós-Graduação em Direito na Universidade Federal da Bahia. O trabalho examina o caso referente às ações afirmativas pela Justiça Federal do Tribunal Regional da 1ª Região e avalia as consequências da aplicação de políticas de cotas para o fim proposto de promover a igualdade racial no acesso ao ensino superior.

Por fim, esta edição traz reflexões sobre os problemas sociais e busca por políticas públicas que promovam uma justiça social que respeite a sociedade plural e diversa. A aplicação de uma “decisão correta” deve levar em conta a pluriversalidade existente na sociedade contemporânea. Segundo Mignolo,

O localismo cosmopolita nomeia o conector para o global e projetos pluriversais, onde todos os Estados-nação existentes e futuras organizações que irão substituir, deslocar ou refazer as formas atuais de Estados-nação, bem como a sociedade política emergente participarão de um mundo verdadeiramente cosmopolita<sup>1</sup>.

Essa mudança pressupõe repensar o conceito de uma ordem global universal no pensamento Kantiano para a pluriversalidade no axioma de Mignolo. Sobre as questões raciais, por exemplo, Mignolo afirma que “o racismo secular passou a ser baseado na egopolítica do conhecimento”<sup>2</sup>, uma vez que os agentes e instituições incorporam essa egopolítica secular e, igualmente, a teopolítica do conhecimento ocultada pela retórica da modernidade. Isso se refletiu em políticas públicas nas práticas econômicas que dispensam determinadas pessoas por serem consideradas inferiores ou dispensáveis.

Neste contexto, a presente edição apresenta artigos que objetivam contribuir para repensar a epistemologia que se apresenta como moderna para uma análise decolonial do poder e do conhecimento, proposto por Aníbal Quijano, de tal sorte que os pilares da sociedade – Estados, organizações intergovernamentais, instituições nacionais, pessoas naturais e jurídica possam agir em respeito ao ser humano como um fim em si mesmo e em seu valor comunitário, onde nenhum ser humano tenha o direito de dominar ou de impor sua vontade a outro ser humano.

Boa leitura!

Inez Lopes  
Editora-chefe  
Revista Direito.UnB

---

1 MIGNOLO, Walter D. **The Darker Side of Western Modernity**. Global Futures, Decolonial Options- Duke University Press, 2012, p. 23.

2 Ibid, p.9.

